Graça Resistível

(Libertos pela graça)

Quais os pontos fundamentais?

Os pontos fundamentais do Arminianismo podem ser representados pela sigla FACTS:

Freed by Grace (to Believe)	Libertos pela Graça (para crer)
Atonement for All	Expiação para Todos
Conditional Election	Eleição Condicional
Total Depravity	Total Depravação
Security in Christ	Segurança em Cristo

Quais os pontos fundamentais?

Os pontos fundamentais do Calvinismo podem ser representados pela sigla TULIP:

Total Depravity	Total Depravação
Unconditional Election	Eleição Incondicional
Limited Atonement	Expiação Limitada
Irresistible Grace	Graça Irresistível
Perseverance of the Saints	Perseverança dos Santos

Quais os pontos fundamentais?

Comparativo entre os pontos fundamentais dos dois sistemas teológicos:

Total Depravação	Total Depravação
Eleição Condicional	Eleição Incondicional
Expiação para Todos	Expiação Limitada
Libertos pela Graça(para crer)	Graça Irresistível
Segurança em Cristo	Perseverança dos Santos

O que é Graça?

- É um favor imerecido, livremente concedido aos homens por Deus.
- O calvinismo apresenta o conceito de Graça Comum, que se revela em “Favores administra-dos por Deus a toda a raça humana, visando a preservação da vida na terra”. Claudionor de Andrade (Dicionário Teológico, CPAD).
- Ela alcança a todos os homens, mas, segundo o calvinismo, não leva à salvação.
- Também apresenta uma graça evanescente, temporária, dada ao não-

O que é Graça?

- No Arminianismo a graça divina sempre visa a salvação de todos os homens, e possui muitas operações distintas: “A graça é uma só em essên-cia, mas varia em seu modo; uma no princípio e no fim, mas variada em seu progresso.” Jacó Armínio (As Obras de Armínio, vol. 3, p. 142).
- “É uma afeição gratuita pela qual Deus, tocado pelo amor, vai em direção a um pecador miserá-vel e, em primeiro lugar, dá o Seu Filho, “para que todo aquele que nele crê ... tenha a vida eterna”, e, depois, Ele o justifica

O que é Graça?

- “É uma infusão (tanto no entendimento como na vontade e afeições humanas) de todos os dons do Espírito Santo que pertencem à regeneração e à renovação da fé, da esperança, da caridade, etc. de tal homem, pois sem esses dons gracio-sos o homem não é suficiente ou capaz de pen-sar, ter vontades, ou fazer qualquer coisa que seja boa.” Armínio (As Obras de Armínio, vol. 1, p. 231).
- “A assistência permanente e a ajuda contínua do Espírito Santo, segundo a qual Ele age e inclina para o bem o homem que já foi renovado [...] e de

A graça é necessária

- A Bíblia mostra que os homens têm escolhas a fazer, quanto ao mundo espiritual (Dt 30.19; Js 24.15).

"Porém, se vos parece mal aos vossos olhos servir ao SENHOR, escolhei hoje a quem sirvais: se os deuses a quem

"Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam." (At 17.30).

por si só, não têm condições de arrepender-se. É necessária uma ação graciosa da parte de Deus que venha tornar a vontade humana livre para

Primeira ação: Graça Preveniente

- “Esta graça vai antes, acompanha e segue; insti-ga, auxilia, opera o que queremos, e coopera, para que não queiramos em vão”. Armínio (As Obras de

“De sorte que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não só na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim também operai a vossa salvação com temor e tremor; Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.” (Fp 2.12,13)

O início da salvação: o chamado

- O primeiro passo para a salvação do homem é a vocação divina, que é a oferta de salvação da parte Deus a todos os homens, através de Cristo.
- Esta vocação é, em parte, externa, pela prega-ção, e em parte, interna, que “se dá pela opera-ção do Espírito Santo, iluminando e esclarecendo a mente, e afetando o coração, para que seja dada séria atenção àquelas coisas que são fala-das, e para que seja dada fé ou crédito à palavra. A eficácia consiste na simultaneidade da vocação interna e da externa (At 16.14).”

A salvação é toda pela Graça

- “Desta maneira, atribuo à graça o início, a continuidade e a consumação de todo o bem, de tal forma que, sem a sua influência, um homem, mesmo já estando regenerado, não pode conceber, nem fazer bem algum, nem resistir a qualquer tentação do mal, sem esta graça emocionante e preventiva, que coopera com o homem.” Armínio (As Obras de Armínio, vol. 1, p. 232).
- A graça não é o poder irresistível de Deus que vence a vontade do homem, mas a mão amorosa de um Pai que capacita o menino a usar os recur-sos

O Homem pode resistir à Graça?

- A graça não é uma força irresistível

“E edificaram os altos de Baal, que estão no vale do filho de Hinom, para fazerem passar seus filhos e suas filhas pelo fogo a Moloque, o que nunca lhes ordenei, nem subiu ao meu coração que fizessem tal abominação, para fazerem pecar a Judá.” (Jr 32.35).

ele.” (Lc 7.30)

O Homem pode resistir à Graça?

- Jesus pregou às pessoas para salvá-las (Jo 5.34), mas elas não quiseram (Jo 5.40). Muitos rejei-tam a oferta da graça (Rm 2.4-6; Hb 10.29; 12.15)

"Ali estava a luz verdadeira, que alumia a todo o homem que vem ao mundo. Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas coisas

A Graça elimina o livre-arbítrio?

- A graça liberta o livre-arbítrio humano.
- “O autor da graça decidiu não obrigar os ho-mens, pela sua graça, a consentir, mas influen-ciá-los, por uma mansa e gentil persuasão, influ-ência que não apenas não remove o livre con-sentimento do livre-arbítrio, mas até mesmo o estabelece”. Armínio (vol. 3, p. 454.)
- “Porque a graça é branda e se mescla com a natureza do homem, para não destruir dentro dele a liberdade da sua vontade, mas para lhe dar uma direção correta, para corrigir sua de-

Cooperando com Deus

- A cooperação humana com a graça divina come-ça por simplesmente não resistir a ela (à ação do Espírito Santo) e continua quando buscamos crescer

"Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza; Antes crescei na graça e conhecimento de nosso SENHOR e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória assim agora, como no dia da eternidade. Amém." (2 Pe 3.17,18).

O homem foi criado um agente livre

- Livre arbítrio é a habilidade de escolher uma dentre duas ou mais alternativas sem uma compulsão externa.
- Ele possuía graça suficiente “para obedecer ao mandamento que lhe foi imposto, tanto aquele mandamento que era simbólico e cerimonial, como aquele que era moral”.
- Ele escolheu deliberadamente transgredir a lei divina, trazendo sobre si mesmo e seus descendentes, as consequências do seu ato.

O pecador está escravizado

- O ser humano, após a queda, não pode tomar a iniciativa de buscar a Deus.
- “O livre arbítrio é incapaz de iniciar ou de aper-feiçoar qualquer bem verdadeiro e espiritual sem a graça ... [que] é simples e absolutamente necessária para o esclarecimento da mente, a devida ordenação dos interesses e sentimentos, e a inclinação da vontade para o que é bom”. Jacó Armínio (As Obras de Armínio, vol. 2, p. 406).
- Cristo pagou o preço de compra para libertar o homem do domínio do pecado (1 Co 7.22). O escravo passa a

A graça restaura o livre arbítrio

- “Assim como a graça preserva, também o livre-arbítrio é preservado, e o livre-arbítrio do homem é o sujeito da graça. Logo, é necessário que o livre-arbítrio colabore com graça, que é concedida para a sua preservação, mas auxiliada por uma graça subsequente, e sempre perma-nece no poder do livre-arbítrio rejeitar a graça concedida, e recusar a graça subsequente; por-que a graça não é a ação onipotente de Deus, à qual o livre-arbítrio do homem não consegue resistir”. Armínio (As Obras de Armínio, CPAD, 2015, vol. 3, p. 473).

A graça capacita a vontade

- “A graça preveniente não interfere na liberdade da vontade. Ela não verga a vontade ou torna certa a resposta da vontade. Apenas capacita a vontade a fazer a escolha livre, quer seja para cooperar, quer seja para resistir à graça. A cooperação não contribui para a salvação, como se Deus fizesse uma parte e os humanos a outra. Antes, a cooperação com a graça na teologia arminiana é simplesmente não resistência à graça [...] Todavia, Deus não toma esta decisão pelo indivíduo; é uma decisão que os

O livre arbítrio é o alvo

- “Qual a função do livre arbítrio? Tire o livre arbítrio e não restará nada que possa ser salvo. Tire a graça e nada restará que seja a fonte da salvação [...] Deus é o autor da salvação. Somente o livre arbítrio é que pode ser salvo”. Bernardo de Claraval (As Obras de Armínio, CPAD, 2015, p. 477).
- O desejo de Deus é que “todos os homens sejam salvos, mas não como árvores ou pedras, mas como homens, como criaturas inteligentes, dotadas de entendimento para discernir o que é bom e de liberdade para aceitá-lo ou recusá-lo” João Wesley (PUBTNER, Robert W. CHILES

Todos os homens são alvo da graça

- “Não há desculpas para aqueles que continuam em pecado, ... pois não há nenhuma pessoa que esteja em um mero estado natural; não há ser humano, a menos que haja apagado o Espírito, que esteja completamente privado da graça de Deus ... Nenhum ser humano peca porque não tem graça, mas porque não usa a graça que tem”. Wesley (Citado por WYNKOOP, Mildred Bangs. Uma Teología Del Amor, Casa Nazarena de Publicaciones, 2012, p. 158,159).
- “Embora não tenha poder absoluto sobre a mi-nha própria mente por causa da corrupção da minha

Conclusão

- Todo homem nasce um pecador que não pode deixar de escolher o mal. A graça restaura-nos para um livre-arbítrio liberto, de modo que podemos escolher entre o mal e o bem.
- Sem a graça não podemos agradar a Deus, mas com a graça podemos (e devemos) escolher obedecer aos mandamentos divinos.
- O homem tem a liberdade de recusar, mas não de evitar as consequências de sua recusa. Não resistindo ao Espírito, o homem é liberto.